

**COMISSÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO
DAS DIRETRIZES CURRICULARES PARA**

**EDUCAÇÃO ESCOLAR
QUILÔMBOLA:**

ATIVIDADE DE EXTENSÃO



Antônio Marcos Bomfim

Tipo/Categoria do Produto
Material Educacional

COMISSÃO PARA
IMPLEMENTAÇÃO DAS DIRETRIZES
CURRICULARES PARA EDUCAÇÃO
ESCOLAR QUILOMBOLA:
Atividade de extensão

Antônio Marcos Bomfim
Orientador: Dr. João Roberto Resende Ferreira

Anápolis
2024

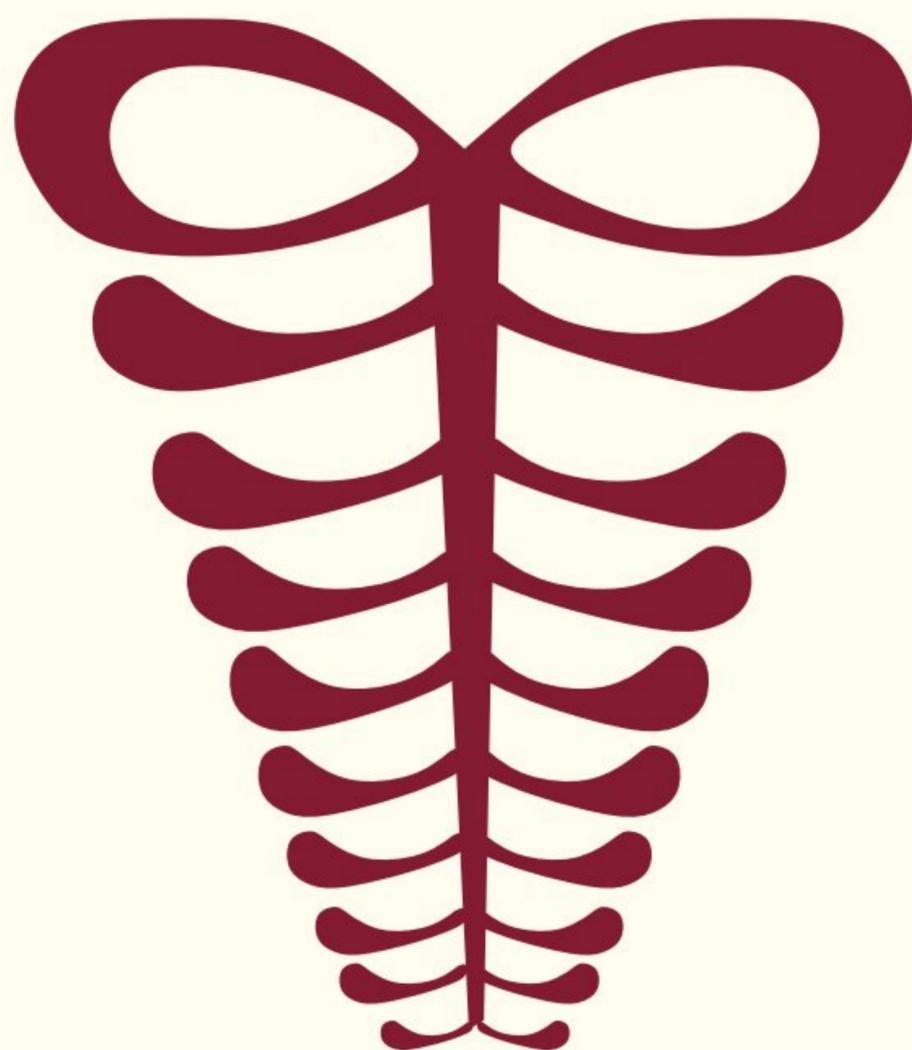
Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica da UEG
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Bc Bomfim , Antônio Marcos BomfimB
COMISSÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS DIRETRIZES
CURRILARES PARA EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA: ATIVIDADE
DE EXTENSÃO / Antônio Marcos BomfimB Bomfim ;
orientador João Roberto Resende Ferreira Ferreira . --
BRASÍLIA , 2024.
30 p.

Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências) -- Câmpus
Central - Sede: Anápolis - CET, Universidade Estadual
de Goiás, 2024.

1. . I. Ferreira , João Roberto Resende Ferreira ,
orient. II. Título.





ADINKRA: AYA

“Somos como samambaia que não depende da caridade da chuva ou do sol”.



Este é o provérbio que traz a ADINKRA AYA da RESISTÊNCIA, uma prova da força e do direito dos povos africanos.



O eurocentrismo é um maciço bloco
Para sobreviver se conserve in loco
Não ceda à ideia da universalidade
Não sucumba a dita globalidade
Todas têm técnica de opressão
Te lançam no abstrato
Tirando seus pés do chão

Seja melhor para si mesmo
Não trabalhe alienado
Nem pouco nem dobrado
Muito menos a esmo
Quando compreender a opressão
Terá também a emancipação
Vinda da corporeidade negada
Ela é tudo e mais um pouco:
Raça, gênero, classe subalternizada.

(Adeir Ferreira Alves, 2021)



SUMÁRIO

Apresentação	07
Sobre o Produto	09
O encontro	11
O diálogo	14
Para não concluir	17
Referências	18
Anexos	19



APRESENTAÇÃO

O presente Produto Educacional compõe parte da dissertação de Mestrado intitulada “**O Ensino de Ciências na Educação Básica, Anos Iniciais na Comunidade Escolar Quilombola Mesquita**” vinculada ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Universidade Estadual de Goiás (UEG) (ppec.ueg.br). Ela foi desenvolvida na linha de pesquisa 1, que trata sobre a formação de professores em ensino de ciências. A referida dissertação teve, por objetivo geral, analisar como ocorre o processo de ensino e aprendizagem de Ciências da Natureza com as crianças da comunidade quilombola.

A iniciativa de apresentar os dados parciais para consolidação do produto veio após um encontro sobre “Ciências e Saberes” ocorrido na comunidade em 17-12-2023. Na ocasião, o encontro foi organizado em três eixos: Território e Identidade; Educação e Cultura, Saúde e Meio Ambiente. A partir daí, surgiu a necessidade dessa conversa com os dirigentes da comunidade sobre o produto, como uma ação em prol da Educação Escolar Quilombola.



De acordo com Shirley Pimentel de Souza (2015), a educação escolar precisa ser olhada a partir da realidade local em constante diálogo com a cultura, a diversidade, a identidade, os conhecimentos, de maneira que possa confluir escola e comunidade, reverenciando as diferenças e aliando os saberes efetivados em suas práticas sociais. A autora em tela relata ainda que a construção de um currículo para educação escolar quilombola é viável e necessita abarcar os atos de currículo dos povos e comunidades quilombolas.

Este produto educacional foi sugerido no encontro realizado no dia 02 de março, no período matutino, na residência do Senhor José Roberto uma das lideranças quilombolas e atual presidente da Associação Renovadora Quilombo Mesquita (AREQIM), para a apresentação dos dados parciais da pesquisa.

O referido encontro foi idealizado pelo mestrando Antonio Marcos Bomfim, seu orientador, o Professor Dr. João Roberto Resende Ferreira e a Ma. Flavia Costa e Silva liderança do Quilombo Mesquita. Na ocasião, também estavam presentes o Doutorando Adeir Ferreira Alves, pesquisador da Universidade de Brasília (UNB); a professora Cristiane de Assis Pereira da Costa, liderança quilombola; a professora Cacilda da Costa Brasil; a mestranda Dilma Vilarim e a graduanda em Comunicação Social, Maria Isabel Lopes Bomfim, a qual fez o registro fotográfico do encontro.



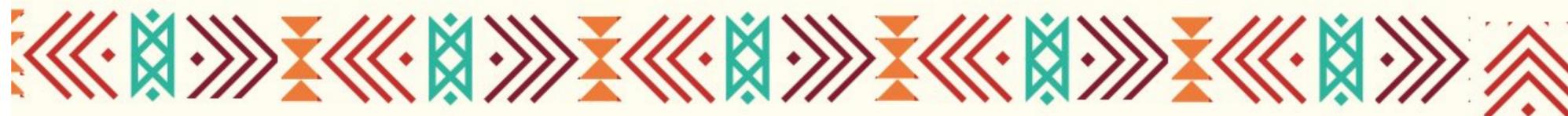
SOBRE O PRODUTO

O produto elaborado tem o objetivo de pôr a prática da investigação científica em consonância aos saberes quilombolas e ressaltar a importância dessa temática na análise de uma educação emancipadora como política curricular.

Público destinado: comunidades quilombolas, pesquisadores quilombolas sobre a temática em pauta e comunidades quilombolas.

O produto está relacionado diretamente à comunidade escolar quilombola Mesquita, haja vista que a criação de uma COMISSÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES PARA EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA: Atividade de extensão, agirá na Escola Aleixo Pereira Braga I, pertencente à Comunidade Remanescente de Quilombo Mesquita. Diante do exposto, esperamos que ele possa contribuir diretamente, no currículo da escola, às especificidades dos quilombos em todas as áreas do conhecimento e no Ensino de Ciências da Natureza à temática pesquisada. Todavia, não é possível prever quais serão os resultados, consequências ou benefícios para a comunidade, pois a criação de comissão é apenas o primeiro passo. Vale ressaltar que o histórico dos Mesquitas é de luta, como todos os quilombos do Brasil. Assim, esperamos o envolvimento de toda a comunidade, em especial a comunidade escolar, para dar continuidade ao movimento em questão com mais luta em função do seu território.





A abrangência territorial do Produto Educacional é local, pois trata de uma comunidade específica localizada na Cidade Ocidental, porém nada impede que essa iniciativa se estenda para outras cidades do estado de Goiás. Estado este com uma grande quantidade de comunidades quilombolas, ou até mesmo para outros estados do Brasil. Assim como nos referenciamos em projetos exitosos de Bom Jesus da Lapa – BA.

Quanto ao grau de complexidade do produto, podemos inferir que é alto por se tratar da criação de comissão para implementação de uma LEI, para colocar em prática o que rege os documentos norteadores para uma Educação Escolar Quilombola. Contudo não podemos esquecer que só a criação da comissão não resultará em uma educação mais equânime e emancipadora, daí a necessidade do engajamento da comunidade para os passos seguintes. Dessa forma, acreditamos que a comunidade chegará ao objetivo final que será a implementação das Diretrizes Curriculares Municipais para Educação Escolar Quilombola na Cidade Ocidental – GO. Vejamos nos tópicos seguintes o caminho percorrido para a criação da comissão.



O ENCONTRO

Como vimos anteriormente, este ato para apresentação dos dados parciais da pesquisa foi idealizado no encontro de Ciências e Saberes, realizado no dia 17 de dezembro de 2023 e, a partir das demandas no eixo temático “Educação e Cultura”, observamos uma relação com os resultados parciais da pesquisa. Assim sendo, propomos uma apresentação dos dados parciais da pesquisa para os professores dos Anos Iniciais da Escola Municipal Aleixo Pereira Braga I; as lideranças quilombolas; pesquisadores envolvidos na Comunidade Mesquita e a Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ).

Tendo isso em vista, o encontro foi organizado pelo mestrando Antonio Marcos Bomfim, a Mestra Flavia Costa e Silva, liderança do Quilombo Mesquita, e o Professor Dr. João Roberto Resende Ferreira, da UEG. Dessa forma, o convite foi elaborado e datado em 02 de março 2024, com local no Memorial João de Dito e direcionado às pessoas e instituições citados no parágrafo anterior. Vale ressaltar que o local escolhido, por questão de logística, foi mudado para a residência da Liderança Quilombola, José Roberto Teixeira Magalhães, atual presidente da Associação Renovadora Quilombo Mesquita – AREQIM.

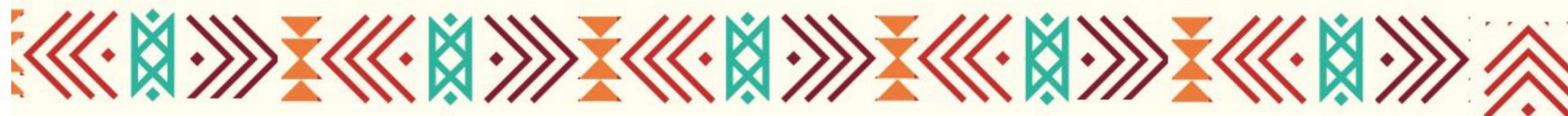


A apresentação dos dados parciais da pesquisa foi gerida pelo mestrando Antonio Marcos Bomfim, depois de uma breve apresentação do professor João Roberto e dos demais que estavam presentes. Em seguida, o mestrando inicia sua apresentação oral apoiada no roteiro escrito, do qual os participantes também estavam de posse. Em primeiro lugar, foram enfatizados o título da pesquisa, pergunta central da pesquisa, e o objetivo geral da pesquisa, em seguida, discorreu sobre os três objetivos específicos, os quais estão incorporados aos capítulos da pesquisa.

Por fim, foram apresentados, de forma oral, os resultados parciais em resposta à pergunta central da pesquisa: **“Como os professores ensinam Ciências da Natureza em uma comunidade tradicional quilombola para estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental”**? Alguns resultados chamaram a atenção: ensino de Ciências da Natureza exclusivamente universal; a não apropriação dos saberes populares da comunidade. Contudo, o achado mais relevante, de acordo com os resultados parciais da pesquisa, foi perceber que a maior dificuldade da escola quilombola Aleixo Pereira Braga I está em fazer cumprir as Leis n. 10.639/2003, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação lei 9.394/1996, incluindo no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade de presença da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Africana” e a RESOLUÇÃO Nº 8, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Escolar Quilombola (DCNEEQs).

De acordo Matos (2020), as DCNEEQs são um documento que se mostra um instrumento de mudança, desde que seja acompanhado por vários atos e, dentre estes, o mais relevante é o envolvimento e a escuta sensível e atenta da comunidade, pois é ela que pode nos mostrar o caminho da efetividade da educação escolar quilombola.





Na sequência, as referidas leis foram apresentadas num breve contexto histórico e mostrando a suas relevâncias para a educação escolar quilombola. Contudo, segundo Silva (2012), fica bem claro o quanto ainda é necessário um olhar diferenciado do estado brasileiro na busca de ferramentas de gestão para viabilizar, com mais agilidade e efeito emancipatório, a concretização das políticas públicas para a população negra.

Nesse sentido, a autora em tela aponta para a necessidade de um diálogo entre as três instâncias governamentais, deixando evidente a necessidade de pensar uma estratégia que abranja as diferentes dimensões das políticas públicas, para que o Estado possa dar respostas mais rápidas às questões apresentadas pelas comunidades quilombolas.



O DIÁLOGO

Pós apresentação dos dados parciais da pesquisa em questão, o mestrando Antônio Bomfim fez um relato de três documentos referentes ao currículo na Educação Escolar Quilombola.

O primeiro a ser comentado foi a dissertação de mestrado de Givânia Maria da Silva, (2012), tendo como título “Educação como processo de luta política: a experiência de ‘educação diferenciada’ do Território Quilombola de Conceição das Crioulas. O relato do trabalho apresenta o caminho e a luta das comunidades quilombolas para assegurar seus direitos e inclusão nas políticas públicas. De maneira concisa, revela os desafios enfrentados pelo território quilombola de Conceição das Crioulas para acessar a educação de qualidade.

O segundo a ser comentado foi a dissertação de mestrado de Shirley Pimentel de Souza, (2015), tendo como título “Educação Escolar Quilombola: As pedagogias quilombolas na construção curricular”. O referido estudo aconteceu no território quilombola Barreiro Grande. O relato do trabalho apresenta que a educação escolar precisa ser olhada a partir da realidade local em constante diálogo com a cultura, a diversidade, a identidade, os conhecimentos de maneira que possa confluir escola e comunidade, reverenciando as diferenças e aliando os saberes efetivados em suas práticas sociais. A autora relata ainda que a construção de um currículo para Educação Escolar Quilombola é viável e necessita abarcar os atos de currículo dos povos e comunidades quilombolas.





O terceiro a ser comentado foi a dissertação de mestrado de Michelle Oliveira de Matos (2020), tendo como título, “Reestruturação dos PPPs das Escolas do Território Juá/Bandeira, tomando como dispositivo de poio as Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Escolar Quilombola”. O relato do trabalho apresenta a trajetória, as estratégias e, principalmente, as lutas para a construção do currículo para Educação Escolar Quilombola. Informa, ainda, o caminho percorrido para a implementação das Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Escolar Quilombola na cidade baiana de Bom Jesus da Lapa.

Vale ressaltar que também foi comentada a (Aula 2) – II do Curso de Formação de Professoras e Professores para a Educação Escolar Quilombola, realizado no dia 22 de setembro de 2023, com o tema “Diretrizes Curriculares Estaduais para a Educação Escolar Quilombola na Bahia”, que foi transmitida ao vivo no canal Youtube da CONAQ.



Disponível através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=MGin56-M2eM>

O relato da aula apresenta historicidade das lutas para a efetivação da LEI 10.639/03 e para a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. A aula em questão foi ministrada pela professora Shirley Pimentel de Souza e Uilson Viana, e gerida pela professora Givânia Maria da Silva e a professora Cleane Quilombola. Um fator relevante exposto na aula foi um apelo da professora Givânia Maria da Silva para a implementação das Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Escolar Quilombola

Por fim, foi apresentado, aos participantes do encontro, a RESOLUÇÃO N°004 DE 20 DE DEZEMBRO DE 2017. A qual define Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica e dá outras providências. A referida lei abrange o município de Bom Jesus da Lapa (BA).

Diante do exposto, os participantes do encontro expuseram as demandas para a Educação Escolar dos Mesquitas dos quais sobressaiu a invisibilização da comunidade quilombola em relação à Escola Municipal Aleixo Pereira Braga I e a não efetivação das políticas públicas para a educação escolar quilombola. A partir desses levantamentos, o diálogo entre os participantes convergiu para a criação de uma comissão para a implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação Escolar Quilombola na Cidade Ocidental (GO).



PARA NÃO CONCLUIR

É importante ressaltar que as políticas públicas afirmativas são frutos de lutas com objetivo de equalizar direitos sociais de grupos suprimidos historicamente. Nesse sentido, baseado no estudo de caso, análise da realidade, nos encontros de ciências e saberes, na literatura pertinente e, principalmente no encontro para apresentação dos dados parciais da pesquisa, é que surge a comissão para implementação das DCMEEQ na Cidade Ocidental. É importante ressaltar que a comissão foi aprovada unanimemente pelos participantes do encontro, datada de 02 de março de 2024 e composta por: Senhor José Roberto, uma das lideranças quilombola e atual presidente da Associação Renovadora Quilombo Mesquita (AREQIM); Mestra Flavia Costa e Silva, liderança do Quilombo Mesquita; Mestrando Antonio Marcos Bomfim; Professora Cristiane de Assis Pereira da Costa, liderança quilombola; Professora Cacilda da Costa Brasil e a graduanda em Comunicação Social, Maria Isabel Lopes Bomfim.



REFERÊNCIAS

BOM JESUS DA LAPA. Resolução nº 004, de 20 de dezembro de 2017. **Define Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica.**

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Quilombola.** Parecer CNE/CEB nº 16 de 2012. Resolução nº 08, de 20 de novembro de 2012.

BRASIL. **Lei 10.639 de 9 de janeiro de 2003. D.O.U. 10 de janeiro de 2003.** BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

DE MATOS, Michelle Oliveira. **Reestruturação dos PPPs das Escolas do Território Juá/Bandeira, tomando como dispositivo de poio as Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Escolar Quilombola.** 2020.

DE SOUZA, Shirley Pimentel. **Educação Escolar Quilombola: As pedagogias quilombolas na construção curricular.** 2015.

SILVA, Givânia Maria da. **Educação como processo de luta política: a experiência de “educação diferenciada” do território quilombola de Conceição das Crioulas.** 2012.



ANEXOS





Convite

O Pós-Graduando **Antônio Marcos Bomfim**
sob a orientação do professor Dr. **João**
Roberto Resende Ferreira.

Convida pra uma apresentação dos dados
parciais da pesquisa intitulada **“Ensino de**
Ciências na Educação Básica, Anos
Iniciais” vinculada ao Programa de Pós-
Graduação stricto sensu – Mestrado
Profissional em Ensino de Ciências da
Universidade Estadual de Goiás - (UEG) à
Comunidade Escolar Quilombo Mesquita.

02 | Março | 2024

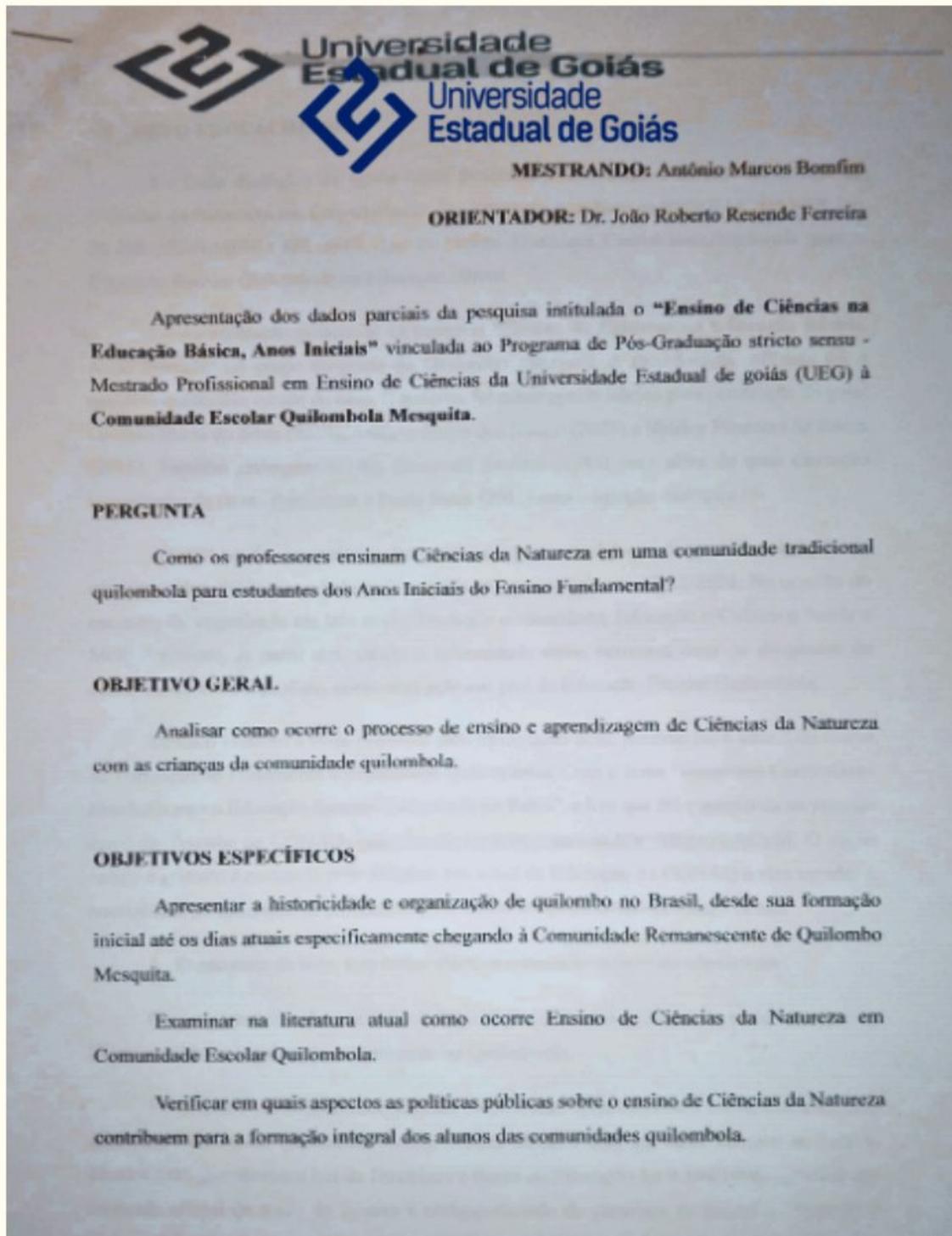
09 h às 12h

Local: Espaço Memorial João de Dito – Quilombo
Mesquita – Cidade Ocidental – Goiás



Convite para o encontro para apresentação dos
dados parciais da pesquisa.





Roteiro do encontro.





Roda de conversa referente a criação de uma comissão para implementação das Diretrizes Municipais para Educação Escolar Quilombola.





Assinatura da ATA para a criação da comissão para implementação das Diretrizes Municipais para Educação Escolar Quilombola.

ANEXOS

ATA DA APRESENTAÇÃO DOS DADOS PARCIAIS DA PESQUISA INTITULADA "ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA, ANOS INICIAIS NA COMUNIDADE ESCOLAR QUILOMBOLA MESQUITA - 02 DE MARÇO DE 2024

No dia 02 de março de 2024, na residência do senhor José Roberto Teixeira Braga, localizada no Quilombo Mesquita, realizou-se a primeira reunião convocada pelo mestrando Antônio Marcos Bomfim, sob a orientação do professor Dr. João Roberto Resende Ferreira, ambos vinculados ao programa de pós-graduação stricto sensu – mestrado profissional em Ensino de Ciências da Universidade Estadual de Goiás (UEG). Presentes também estavam: José Roberto Teixeira Braga, Flávia Costa e Silva, Cristiane de Assis Pereira Costa, Maria Izabel Lopes Bomfim, Cacilda Costa Brasil e Adeir Ferreira Alves, Dilma Vilarim.

A reunião teve início com uma saudação e agradecimento do professor João Roberto a todos os presentes, especialmente ao senhor José Roberto, por gentilmente nos receber em sua residência para o encontro. O professor fez uma breve introdução sobre o propósito da reunião, que consistia na apresentação do trabalho de pesquisa do orientando Antônio Marcos Bomfim, realizado na escola da comunidade, bem como na proposta de criação de uma comissão para iniciar a elaboração das Diretrizes Municipais para a educação escolar quilombola, que integraria a dissertação com um capítulo dedicado ao produto educacional.

Em seguida, o mestrando Antônio Marcos se apresentou, agradecendo a presença de todos e sugerindo que cada um dos presentes fizesse o mesmo. Durante as apresentações, foram compartilhadas algumas preocupações em relação à educação escolar da comunidade. A professora Flávia mencionou a implementação arbitrária da educação integral em tempo integral, que não contou com a participação da comunidade, resultando na transferência de alunos do sexto ao nono ano para escolas distantes de suas residências. Além disso, destacou a falta de inclusão da história e cultura da comunidade no currículo. A professora Cristiane ressaltou as carências de infraestrutura física e pedagógica da escola para manter os estudantes em tempo integral, bem como as dificuldades em realizar um trabalho voltado para a realidade da comunidade, devido à falta de reconhecimento por parte da gestão escolar e municipal.

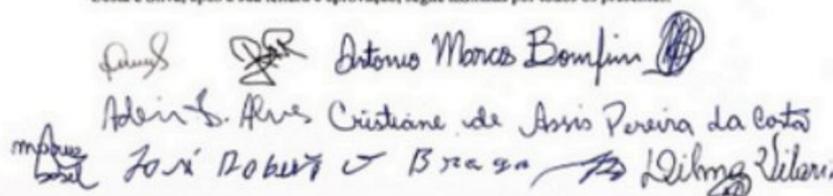
O senhor José Roberto discorreu sobre os desafios enfrentados em relação ao desmatamento e seus impactos negativos para os agricultores da comunidade.

Após as apresentações, Antônio Marcos solicitou autorização para o uso de imagem e filmagem para fins de divulgação do projeto, obtendo a concordância de todos os presentes. Em seguida, distribuiu uma síntese da pesquisa intitulada "Ensino de Ciências na Educação Básica, anos iniciais", apresentando os objetivos, metodologia e relatando algumas dificuldades encontradas, como a morosidade na entrega do Projeto Político Pedagógico e a ausência de reconhecimento da escola como quilombola.

Antônio também abordou o produto educacional, um pré-requisito do programa de mestrado profissional, e propôs a criação de uma comissão para elaborar as Diretrizes Municipais de Educação Escolar Quilombola, visando propor ações para sua elaboração. Ficou acordado realizar reuniões mensais para discutir essas ações, com o envolvimento da comunidade escolar e local, seguido pelo acionamento do Conselho Municipal para apoiar e validar as atividades da comissão, bem como outras instituições.

Diante disso, definiu-se, de comum acordo, que a comissão inicialmente seria composta por José Roberto Teixeira Magalhães (atual presidente da associação), Cristiane de Assis Pereira da Costa (professora), Flávia Costa e Silva (professora), Antônio Marcos Bomfim (pesquisador), Maria Isabel Lopes Bomfim (fotógrafa), Cacilda da Costa Brasil (professora) e Adeir Ferreira Alves (pesquisador). O professor Adeir e a professora Cacilda sugeriram que, para as próximas reuniões, fossem convidados os funcionários atuais e aposentados da escola, incluindo merendeiras, secretárias, porteiros, auxiliares de limpeza, gestores e professores, em busca de uma participação democrática, conforme previsto no artigo 206 da Constituição Federal de 1988.

Encerramos a presente reunião com a certeza de que estamos dando os primeiros passos rumo a um trabalho colaborativo e coletivo para o bom desempenho da comissão e com a expectativa de um maior engajamento e participação da comunidade escolar e local na definição de ações para a elaboração das Diretrizes Municipais de Educação Escolar Quilombola para os quilombolas de Mesquita. Esta ata foi lavrada por Flávia Costa e Silva, após a sua leitura e aprovação, segue assinada por todos os presentes.


Antônio Marcos Bomfim
Adeir F. Alves
Cristiane de Assis Pereira da Costa
José Roberto Teixeira Braga
Dilma Vilarim

Ata da apresentação dos dados parciais da pesquisa e registro da criação da comissão para implementação das diretrizes municipais para a Educação Escolar Quilombola.





Liderança Quilombola José Roberto Teixeira Magalhães, atual presidente da Associação Renovadora Quilombo Mesquita – AREQIM, membro da comissão para implementação das Diretrizes Municipais para Educação Escolar Quilombola.





Mestra Flavia Costa e Silva, liderança do Quilombo Mesquita, membro da comissão para implementação das Diretrizes Municipais para Educação Escolar Quilombola.



Doutorando Adeir Ferreira Alves pesquisador da Universidade de Brasília (UNB), membro da comissão para implementação das Diretrizes Municipais para Educação Escolar Quilombola.





Professora Cristiane de Assis Pereira da Costa, liderança quilombola, membro da comissão para implementação das Diretrizes Municipais para Educação Escolar Quilombola.





Mestrando Antonio Bomfim, membro da comissão para implementação das Diretrizes Municipais para Educação Escolar Quilombola.



Professor Doutor João Roberto Resende Ferreira,
Orientador da pesquisa.
Fotografia capturada por Maria Isabel Bomfim.

